

**O USO DA INTERNET,
O ACESSO AOS GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS
E AOS BENS CULTURAIS
– PARADOXOS DO LETRAMENTO DIGITAL**

Érica Aragão Monteiro (UNIGRANRIO)

erica.aragao.ufrj@gmail.com

Anna Paula Lemos (UNIGRANRIO)

annapaulalemos@gmail.com

O objetivo desta comunicação é pôr em debate os paradoxos do crescente letramento digital, tendo como base Magda Soares e Pierre Levy. É comum vermos hoje o uso de tecnologias a favor dos processos de ensino/aprendizagem, assim como os debates acerca do tema. O constante uso da rede tem ampliado também as possibilidades de letramento e à cibercultura (LÉVY, 2000). No entanto, a questão não é tão simples, e não se limita apenas à possibilidade de acesso, mas à qualidade e funcionalidade deste uso. Para muitos jovens, a leitura digital é mais frequente e comum do que nos meios impressos tradicionais, o que possibilita o ingresso em um mundo cultural muito diversificado. O letramento digital facilita a aproximação com gêneros textuais e literaturas variadas, textos multissemióticos, porém o excesso de informação, textos e velocidade de divulgação de informação apressam muito a busca por leituras e novidades, tornando o processo cognitivo mais acelerado, caótico e muitas vezes a leitura superficial.